

30. Ligação e apoio a órgãos do Estado subnacionais na área da saúde pública (por exemplo, direcções da saúde locais e regionais - Ver a página 2)												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	O INSP reconhece a importância de ter em conta as prioridades e capacidades dos órgãos subnacionais ao desenvolver as estratégias e os planos para atingir os seus objectivos.			O INSP recolhe activamente informações sobre as prioridades e capacidades dos órgãos subnacionais para fundamentar as suas estratégias e os seus planos.			O INSP envolve órgãos subnacionais no estabelecimento dos seus objectivos. A coordenação com os órgãos subnacionais e a assistência aos mesmos no que toca aos objectivos partilhados são parte integrante dos planos estratégicos do INSP.			O INSP e os órgãos subnacionais harmonizaram os seus planos estratégicos para atingir os objectivos partilhados. Os planos estratégicos do INSP incluem como prioridade o reforço de capacidades dos órgãos subnacionais. Foi feita uma cuidadosa reflexão sobre quais as capacidades que devem ser centralizadas e quais as que devem ser distribuídas.		
	O INSP fornece materiais, directrizes e PON limitados aos órgãos subnacionais para uso em funções nucleares, como a vigilância, o trabalho laboratorial e as campanhas de saúde pública. O fluxo de informação entre os órgãos subnacionais e o INSP é, em grande parte, específico das situações.			Os materiais, directrizes e PON para os órgãos subnacionais são muitas vezes desactualizados ou incompletos. Estão a ser estabelecidos sistemas para o fluxo de dados de rotina para o INSP. Os resumos e avaliações de dados raramente são partilhados com os órgãos subnacionais.			O INSP dispõe de sistemas para assegurar que os órgãos subnacionais tenham materiais, directrizes e PON actualizados. O INSP dispõe de sistemas para consolidar dados subnacionais, gerar relatórios e fornecer resumos de vigilância e outras informações aos órgãos subnacionais.			Os sistemas do INSP para apoio às funções de saúde pública nos órgãos subnacionais são modelos para outras organizações. O INSP revê regularmente os seus sistemas e trabalha para os melhorar.		
	O INSP dispõe de recursos limitados para apoiar funções subnacionais de rotina, tais como a vigilância, ou para analisar dados fornecidos por órgãos subnacionais. O INSP consegue por vezes apoiar órgãos subnacionais durante emergências.			O INSP dispõe de recursos para prestar assistência técnica em áreas específicas, como os testes laboratoriais, mas não pode dar resposta aos muitos pedidos subnacionais de ajuda. O INSP presta assistência limitada à maioria dos pedidos subnacionais de ajuda durante as emergências.			O INSP dispõe de recursos para apoiar os órgãos subnacionais no seu trabalho de rotina, como a vigilância, e auxilia durante as emergências. Por vezes, tem conseguido mobilizar recursos externos para apoiar o trabalho dos órgãos subnacionais.			O INSP dispõe de recursos para apoio contínuo aos órgãos subnacionais em questões de interesse mútuo. Há pessoal no INSP nomeado para apoiar os esforços subnacionais, incluindo a ajuda na mobilização de recursos externos para reforçar a capacidade dos órgãos subnacionais.		
	O INSP reconhece que não está a fornecer materiais, directrizes, PON e apoio essenciais aos órgãos subnacionais e que a qualidade dos que são fornecidos é inferior à ideal.			Os materiais, directrizes e apoio do INSP para os órgãos subnacionais são de alta qualidade num número limitado de áreas, em geral as apoiadas por doadores externos. Em muitas áreas, a qualidade necessita de melhorar.			A qualidade dos materiais, directrizes e apoio do INSP para os órgãos subnacionais é geralmente elevada. Tal resulta num trabalho de alta qualidade na maioria dos órgãos subnacionais em áreas relevantes, o que, por sua vez, contribui para os esforços de alta qualidade do INSP nas funções nucleares da saúde pública.			Muitos órgãos subnacionais geram os seus próprios materiais e programas de alta qualidade e, em parte, devido ao apoio de longa data do INSP. As abordagens e os materiais desenvolvidos pelo INSP para apoiar os órgãos subnacionais são modelos para outros INSP.		
	O pessoal do INSP interage esporadicamente e para fins específicos com o pessoal subnacional. O pessoal do INSP que se envolve com órgãos subnacionais muda frequentemente, dificultando o desenvolvimento de relações estreitas.			O pessoal do INSP interage com o pessoal dos órgãos subnacionais em questões específicas, como a vigilância. Em muitas questões, contudo, os órgãos subnacionais têm dificuldade em obter a atenção do INSP.			O INSP interage regularmente com os órgãos subnacionais em relação a um vasto leque de tópicos. O INSP incentiva os contributos e pedidos de assistência dos órgãos subnacionais. Os órgãos subnacionais designaram pontos de contacto no INSP, o que facilita as relações de trabalho estreitas.			O INSP envolve activamente os órgãos subnacionais nos esforços relevantes (por exemplo, vigilância e programas de prevenção) desde as fases iniciais (por exemplo, o planeamento) até à avaliação, passando pela análise, pela divulgação e pela conversão dos dados em acção. Os órgãos subnacionais são considerados como estando entre os parceiros mais importantes para o INSP.		

A [Ferramenta de Desenvolvimento Faseado \(SDT\)](#) para INSP foi desenvolvida pelos [Centros de Controlo e Prevenção de Doenças \(CDC\) dos EUA](#) e pela [Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública \(IANPHI\)](#) com o apoio de um grupo consultivo de líderes de Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) de todo o mundo.

Impacto

<p>O desempenho do INSP em funções nucleares da saúde pública é limitado pela falta de ligações entre o INSP e os níveis subnacionais, bem como pela incapacidade do INSP de apoiar os órgãos subnacionais nos objectivos partilhados.</p>	<p>O INSP pode citar alguns benefícios específicos das ligações mais estreitas entre o INSP e os níveis subnacionais e da capacidade melhorada dos órgãos subnacionais, como a identificação mais rápida de surtos em alguns distritos ou províncias, em parte devido ao apoio do INSP.</p>	<p>O INSP consegue facultar muitos exemplos específicos em que a sua ligação com os órgãos subnacionais e o seu trabalho para robustecer a capacidade subnacional melhoraram os efeitos da saúde pública.</p>	<p>As ligações e o apoio mútuo entre o INSP e os níveis subnacionais resultam num sistema de saúde pública bem coordenado, com um impacto demonstrável nas funções de rotina e de emergência. As ligações entre o INSP e os níveis subnacionais servem de modelo para outros países.</p>
--	---	---	--

* Tal como qualquer outro, este Guia de Discussão pode ser adaptado às necessidades de um INSP em particular ou de uma aplicação específica. Por exemplo:

- Podem ser eliminados da discussão itens que não sejam relevantes (por exemplo, se os laboratórios não fizerem parte da discussão, podem ser omitidos) ou podem ser adicionados itens.
- Este documento foi escrito para ajudar um INSP a pensar sobre o seu trabalho com os órgãos subnacionais que não fazem parte do INSP, por exemplo, as direcções da saúde distritais. Para discussões que envolvam entidades subnacionais que façam parte do INSP (por exemplo, as representações regionais de um INSP), este Guia de Discussão pode ser modificado, por exemplo, para realçar a comunicação bidireccional e os esforços conjuntos, em vez de sublinhar o papel da sede do INSP.